

## **TRABALHANDO COM ALUNOS DO PROEJA EM ESPAÇO FORMAL A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

### **WORKING WITH STUDENTS PROEJA IN FORMAL SPACE THE NON-FORMAL EDUCATION: THE SUPERVISED TRAINEESHIP**

Suzana Bastos Serodio Prestes, Especialista em PROEJA IFRJ/Orientadora Educacional Ensino Médio – FAETEC, suserodio@bol.com.br

Stella Barbara Serodio Prestes, Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas/Universidade Federal do Rio de Janeiro, telababi@gmail.com

**Resumo:** Alunos do último ano/período PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, apresentam certas dificuldades de acesso ao estágio, devido o fato de haver poucas ofertas de vagas nas empresas conveniadas. A não realização do estágio acarreta na não conclusão do curso técnico. O que gera uma carga de ansiedade muito grande. Os estudantes, as vezes, ficam deprimidos, não controlam o nervosismo e tem medo de ser eliminados na hora da entrevista. É comum ficarem confusos na elaboração de um *Curriculum Vitae*. Não conseguem adotar o melhor modelo no meio de tantos modelos de currículos existentes. Este projeto apresenta um bom resultando, os estudantes que frequentam os encontros demonstram um crescimento comportamental, relacionados a atitudes e conhecimento à questão do estágio.

**Palavras-chave:** Educação Profissional, PROEJA, Estágio.

**Abstract:** Students from last year / period PROEJA - National Program for Integration of Professional Education with Basic Education Modality of Youth and Adults, present difficulties of access to the traineeship, due to the fact that there were few job offers in business agreements. Not performing on traineeship entails failure to conclude of the technical course. What creates a big burden of anxiety, students sometimes get depressed, do not control the nervousness and fear of being eliminated at the time of interview. It is common to get confused in the development of Curriculum Vitae. They cannot adopt the best model among many models of existing curriculum. This project presents a good result, students who attend the meetings demonstrate a growth behavior, attitudes and knowledge related to the question of the traineeship.

**Keyword:** Vocational Education, PROEJA, Traineeship.

**Introdução:** O presente trabalho tem como objetivo a preparação do jovem do curso do PROEJA para as entrevista e dinâmicas, visando um estágio ou emprego. Preparar o aluno para ser um multiplicador na captação do seu estágio e viabilizando o acesso com maior tranquilidade. Mostrar que estágio supervisionado é necessário e indispensável para a formação do futuro técnico. Que o estágio pode ser realizado em empresas que façam parcerias com a escola, através de convênio e assim, possam oferecer as vagas de estágio. O próprio aluno, durante uma visita técnica ou feira técnica, poderá conversar com representantes das empresas e fazer um primeiro contato, sendo assim um multiplicador na captação de novas parcerias. Objetivando uma preparação adequada do aluno, de modo que venha apresentar comportamento tranquilo e maduro para esse momento. E uma possível ampliação na quantidade de vagas para o estágio ou emprego

foi pensada e elaborada conjuntamente com alguns professores, coordenadores técnicos do curso e alunos, encontros para identificar, discutir e elaborar algumas estratégias de ação, visando a melhor forma de abordar o assunto. No Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio (p.33). A concepção de EJA- Educação de Jovens e Adultos, na perspectiva de uma educação continuada ao longo da vida, foi enfatizada no Art. 3º da Declaração de Hamburgo, fruto da V CONFITEA realizada em 1977, ao afirmar que a educação de adultos inclui a educação formal, a educação não formal e o espectro da aprendizagem informal e incidental disponível numa sociedade multicultural, onde os estudos baseados na teoria e na prática devem ser reconhecidos (IRELAND, MACHADO PAIVA, 2004.42). A preparação para o estágio supervisionado contribui para a tranquilidade do aluno, pois já tendo convivido e interagido anteriormente, nos encontros do projeto, estará colocando em prática todos os conhecimentos adquiridos anteriormente.

**Público-alvo:** Alunos do PROEJA (Cursos Técnicos em Eletrônica industrial e Eletromecânica Industrial) da Escola Técnica Estadual Visconde de Mauá. Endereço: Estrada João Vicente, 1.775, Bairro de Marechal Hermes, Rio de Janeiro - RJ. Todos os interessados em saber mais sobre o estágio supervisionado: professores, alunos, funcionários, empresários.

**Estratégias:** Encontros com alunos desde os primeiros períodos do curso. Agendamento no horário contrário ao da sala de aula. Exposição dialogada da Lei de estágio. Informação da necessidade de estar com a documentação pessoal em dia como RG e CIC para candidatar-se ao estágio ou emprego. Orientação aos alunos nos encontros para o conhecimento da legislação do estágio supervisionado. Construir através da convivência em grupo postura e linguagem adequada, para poder fazer uma entrevista para o estágio ou até um convênio com uma empresa que queira receber estagiários. Através de diálogo, mostrar que o estágio supervisionado consta na matriz curricular do curso como disciplina Técnica em vários cursos, inclusive do PROEJA – Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Integrada ao Ensino Médio. Estimular o aluno a conhecer a lei de estágio, sem necessidade de decorar, mas para o reconhecimento de que ela existe e está acima do aluno/estagiário, da instituição de ensino, das empresas e agentes de integração, se houver. Apresentação de Slides com os artigos das leis considerados mais importantes Como: LDBEN, Lei do estágio, Lei do PROEJA. A Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1.996 (LDBN), diz que no seu art. 82 “Os sistemas de ensino estabelecerão as normas de realização de estágio em sua jurisdição, observada a lei federal sobre a matéria (Lei 11.788 de 2008)”. Conhecida como a Lei do Estágio. Apresentação de vídeos retirados da Internet com “dicas” de entrevista, dinâmica de grupo. Diálogo individual e em grupo: O que é estágio? Quando? Onde? Como? Quais os documentos necessários? Qual o melhor Currículo Vitae? O que fazer na hora da entrevista?

**Etapas:** 1ª etapa: encontros iniciais com alunos do primeiro ano, a aula inaugural ou semana de adaptação. Fala sobre os cursos e incentivo para os estudos.

2ª etapa: encontro de alunos do último ano, por curso para favorecer o diálogo e troca de experiências. Atividades envolvendo alunos e professores

3ª etapa: Encontros com ex-alunos (mesa redonda) que estão atuando como profissionais na área técnica. Relato de experiências com os que estão dando prosseguimento aos estudos.

Palestras com representantes do órgão responsável pelo registro do profissional técnico no estado (CREA-RJ). A Supervisão do projeto é de responsabilidade conjunta, tendo como incentivadora a orientadora educacional. O desenvolvimento em conjunto com os coordenadores técnicos e os professores que aderirem ao projeto.

**Avaliação:** A avaliação do projeto ocorre durante todo o processo e desenvolvimento, através de conversas informais no grupo, de quadros com tabulações de perguntas e respostas e caixa de sugestões. Sendo o final do ano letivo um bom momento para verificar a viabilidade para o próximo ano.

**Conclusão:** Segundo os estudos de Gohn (1999), é preciso unir os conteúdos da educação formal com a educação não formal para auxiliar no sucesso dos estudantes, pois a forma como a educação formal tem sido organizada, em muitos casos, tem promovido mecanismos de exclusão social e pouco acesso a cidadania. Este projeto contribui para que, durante os encontros, seja construída uma autoimagem e conscientização do aluno do PROEJA. Onde ele consiga “se ver” incluído no momento do estágio, que é marco de culminância e de grande importância na vida do futuro técnico. A preparação para o estágio supervisionado contribuirá para o “**empoderamento**” do aluno, como dizia Paulo Freire, para a tranquilidade do aluno, por ter interagido anteriormente, nos encontros do projeto. Colocando em prática todos os conhecimentos construídos na vida, aliados com os desenvolvidos na escola.

#### **Referências Bibliográficas:**

GOHN, M. G. **Educação não-formal e cultura política:** impactos sobre o associativismo do terceiro setor. São Paulo: Cortez, 1999.

LDBN – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996

LEI 11.788 de 28 de setembro de 2008 - **Lei do estágio - Cartilha esclarecedora sobre a lei do estágio: lei nº 11.788/2008** – Brasília: MTE, SPPE, DPJ, CGPI, 2008. 22 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2004 - SEPT – **Programa nacional de integração profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA – Documento Base** – Educação profissional técnica de nível médio integrado ao ensino médio p.33.

VALOURA, Leila de Castro. **Paulo Freire, o educador brasileiro autor do termo Empoderamento, em seu sentido transformador.** Disponível em: <[http://tupi.fisica.ufmg.br/~michel/docs/Artigos\\_e\\_textos/Comportamento\\_organizacional/empowerment\\_por\\_paulo\\_freire.pdf](http://tupi.fisica.ufmg.br/~michel/docs/Artigos_e_textos/Comportamento_organizacional/empowerment_por_paulo_freire.pdf)>. Acesso em: 17 jun. 2012.